



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO  
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO  
POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 763

Domingo, 10 de Novembro de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## Para a História de Espinho

### NARRATIVAS E DOCUMENTOS

X C

#### Ainda a construção da Igreja Paroquial

Conforme já temos afirmado, a construção da nossa sumptuosa Igreja matriz actual constituiu um admirável exemplo de visão dos homens que a delinearam e aprovaram o respectivo projecto, e de perseverança e tenacidade da parte daqueles que intervieram na sua construção.

Sem rendimentos para fazer aos respectivos e pesados encargos, a Junta de Freguesia teve que lançar mão do único recurso de que dispunha para poder servir os interesses do culto e parodnar Espinho de tão belo monumento religioso, que marca um lugar de destaque entre os templos edificadas na sua época—a venda de baldios paroquiais.

Os edificios de certo vulto, notadamente os religiosos, levam geralmente muitos anos a concluir-se. Não se pode dizer porém, que a Igreja de Espinho levasse demasiado tempo em comparação com outros templos, muitos deles bem mais modestos, pois a sua conclusão verificou-se em pouco mais de vinte anos.

Nunca são demais as homenagens que se prestam aos homens que contribuíram para tornar realidade essa aspiração dos Espinhenses de há quarenta anos, destacando-se entre eles os dignos párocos Manuel Nunes de Campos, que a iniciou, e Joaquim Teixeira da Silva Amaral, que a concluiu. Ambos são ainda vivos e podem orgulhar-se da bela obra que deixam à posteridade.

Mais uma transcrição que se relaciona com o assunto:

#### Da acta da Sessão de 30 de Agosto de 1903

Foi presente a cópia da acta da sessão ordinária desta Junta, efectuada em 2 do corrente mês em que esta mesma Junta deliberou por unanimidade pedir autorização para vender em hasta pública e no próprio local alguns terrenos baldios paroquiais, arenosos e incultos ha mais de trinta annos, mas que podem ser aproveitados para cultura e applicar o producto da venda à conclusão das obras da nova igreja paroquial acompanhada da cópia da deliberação da Ex.ma Comissão Distrital, n.º 4.965, tomada na sessão de 22 deste mesmo mês, que é do teor seguinte: —“Vista a cópia da acta da sessão ordinária da Junta de Paróquia da freguesia e concelho de Espinho de 2 de Agosto do corrente, em que deliberou por unanimidade pedir autorização para vender em hasta pública, no próprio local, alguns terrenos baldios paroquiais, arenosos e incultos, há mais de 30 annos, applicando o producto da mesma venda à conclusão das obras da nova igreja paroquial;—A Comissão Distrital resolveu dar referida deliberação da Junta para todos os efeitos legais, attendendo ás razões apresentadas pela mesma junta, (Assistiram à sessão os Ex.mos Srs. Dr. Carlos Braga, Auditor substituto Dr. Teixeira, vogais Sr. Álvaro de Eça, Elias e Ribeiro Junior, e o Agente do Ministério Público, Dr. Melo Freitas).—Está conforme —Aveiro, 29 de Agosto de 1903 — O Secretário da Comissão Distrital (u) Joaquim Smões Franco—“—A Junta congratulando-se por se ver autorizada a efectuar a venda dos referidos baldios e applicar o producto na conclusão das obras da sua Igreja, deliberou por unanimidade marcar o dia 27 de Setembro próximo por 1 hora da tarde para se efectuar em hasta pública e no próprio local a referida venda, autorizando o sr. Presidente a passar neste sentido os competentes editais e respectivos annuncios em alguns jornais e nomear na próxima sessão os peritos que hão de avaliar os referidos terrenos constantes de uma planta para este fim já elaborada. Em seguida propôs o sr. Presidente que nesta acta se escreve um voto de louvor ao Ex.mo Sr. Alexandre Pinto Alves Brandão, desta freguesia, pela importante oferta de 200 000 reis que Sua Excelência tão generosamente se dignou gastar por sua própria iniciativa nos alicerces e mais despesas da construção da nova Igreja paroquial. A Junta testemunhando a sua gratidão ao Ex.mo Sr. Alexandre Brandão aprovou por unanimidade a proposta do sr. Presidente. E não havendo mais nada a tratar, se encerrou a sessão, lavrando-se dela a presente acta que vai ser assinada por todos depois de lida por mim, Marciano José de Oliveira e Silva, Secretário da Junta que a escrevi.

Padre Joaquim Teixeira da Silva Amaral  
Henrique Pinto Alves Brandão  
António de Pinho Branco Miguel  
Fernando de Pinho Faustino  
Joaquim da Costa Carvalho

(Continua)

Benjamin Dias

## Prato de Sardinhas

### Panorama

É doloroso olhar para o vácuo que nos cerca, sem se saber ao certo onde o nosso pé inexperiente deva apoiar-se para não resvalar no precipício.

Vive-se neste momento uma dessas dolorosas angústias. Dentro de nós rugem um mar enfurecido, que em virtude da nossa estúpida resignação não mostra aos outros mais do que uma superfície chata e banal, sem ponta de vento a envalar-lhe a epiderme.

Se estes heroísmos—os únicos heroísmos capazes de revelar uma santidade absoluta—pudessem ser contados, que enorme legião de santos se extrairia da massa anímica do povo sofredor, que raríssimas vezes encontra ao longo da sua caminhada ingloria uma pedra lósca para descansar!...

### Porquê?

Há homens que tinham obrigação absoluta de escrever um livro—um livro em que ficassem a palpitar os seus melhores pensamentos e que representasse o produto dos seus anseios e lucubrações intellectuais.

Passar pela vida mais ou menos honestamente, mais ou menos elegantemente, não basta. Quando se possui uma cultura regular, e uma erudição em paralelo com essa cultura, é criminosa toda a ociosidade mental, que é a peor das ociosidades.

Vem isto a propósito do dr. P. de L.. Este homem, que arrasta seus ócios por Espinho há três dezannos, tem a obrigação de já ter escrito um livro.

Não o preocupam grandemente os problemas financeiros—escolho espirito se atrofiam os mais belos espiritos—pois as suas rendas lhe chegam para viver sem sobresaltos pelo dia de amanhã.

Esteta, de certo geito e modo, dentro dos convencionalismos canchãos do nosso meio provinciano, é fatalmente certo que o mundo para ele se não circumscreva ao âmbito em que exerce as suas funções puramente animais e materialistas. O seu espirito debate-se num casulo filosófico de que tem inteira necessidade de se libertar, a todo o custo, e dessa luta íntima—que se lhe adivinha sem esforço e que o arrebatava para os flancos duma ascensão embelezada—é mister fazer uma séria documentação, a que só um livro seu daria o merecido relevo.

Porque não escreve o dr. P. de L. um livro para ele... e para todos nós?

João da Beira Mar

## O Problema da Polícia Rural

A Liga de Defesa da Região de Braga acaba de publicar um opusculo intitulado “O Problema da Polícia rural” no qual são apresentadas várias sugestões para a solução do referido e importante problema.

O assunto interessa a todo o país pois em todo elle se reconhece a deficiência de policia rural, que a G. N. R. por si só não pode suprir. A solução do problema impõe-se, quanto antes, e as sugestões do opusculo em referência podem contribuir para esse fim.

## MARINHEIROS FRANCESES NO TEJO

No estuário do Tejo flutua a bandeira franceza, arvorada no couraçado “Richelleu”, que hoje deve retirar. O que isso representa nacionalmente, o que isso significa na amizade entre as duas grandes nações universalizadas da civilização cristã e latina, di-lo a hospitalidade e o agrado com que as entidades e o povo português receberam os marinheiros francezes.

A grande tradição de amizade, os fortes vinculos culturais e a semelhança de missão dos dois povos, criaram há muito entre eles uma tão natural solidariedade que nem os duros anos da guerra conseguiram esfriar.

Pelo contrário, ao receberem-se em Portugal os refugiados francezes, ao minorar-se com agasalho e pão a sorte de muitas vítimas francezas da guerra, até mesmo na forçada interupção de multiplo convívio com a França—mas acompanhando sempre a sua dor e o seu resgate—em tudo Portugal encontrou novos motivos de fortalecimento dos seus llames para com esse país.

Por isso a visita do “Rechelleu” reata uma tradição grata ao povo português.

Mal esfumadas as nuvens da guerra—e como pedras de sangue, reconhecimento e de amizade—logo ao Tejo aproueram barcos das nações amigas, festemunhando o valor de uma política cujos beneficios em favor da causa dos aliados foi reconhecida por todos os grandes condutores

da política de guerra. Após a passagem de regresso das forças brasileiras pela capital portuguesa—fulcro do universalismo dos descobrimentos,—logo a Inglaterra, velha aliada de Portugal, envia ao Tejo a prestigiosa Home Fleet, cujos louros da vitória traduziam confirmação do valor de uma política firmada no mais antigo instrumento diplomático em vigor entre os Estados. E logo depois, os Estados Unidos da América enviam a Lisboa uma potente esquadra, penhor de reconhecimento e de amizade por altos serviços que lhe prestamos e ainda garantia de uma política atlântica, cuja defesa importa aos povos das duas margens—de tão accentuadas afinidades.

A florescente Argentina, prolongamento hispânico na América, segundamente recentemente tão cativa e significativo gesto.

Finalmente, a França marca a sua presença no Tejo, renovada a sua vida, reconstituída a sua força material e sobretudo espiritual. Essa presença, assinalada aos olhos dos portugueses pela bandeira tricolor, significa a vivência do espirito latino no Mundo, a verdade do prestigio da França e, agora como sempre, a certeza de que, no quadro das relações internacionais um grande poder mediador e uma poderosa força espiritual marcam o centro geográfico da civilização cristã como o seu portabandeira fundeado no Tejo, fulgurante e imorredoura.

## O Sr. Dr. Oliveira Salazar

completou dez annos de gerência no Ministério dos Estrangeiros

No dia 6 do corrente completou dez annos na direcção da nossa política externa o sr. dr. Oliveira Salazar que, com a pasta dos Negócios Estrangeiros, acumula actualmente a da Presidência do Conselho, depois de ter sobrado a das Finanças e a da Guerra.

Em todas as pastas que tem gerido, o sr. dr. Oliveira Salazar tem vincado notavelmente a sua personalidade de estadista eminente, num trabalho árduo e proffeuo que bem merece o reconhecimento da Nação.

Mas, sobretudo onde a acção do ilustre Chefe do Governo mais se tem imposto do gratidão de todos os portugueses é na direcção da nossa política externa que soube conduzir, numa das mais criticas fases da história mundial, sem quebra dos nossos compromissos internacionais e da dignidade nacional, de forma a poupar-nos aos horrores da guerra, contribuindo simultaneamente para a vitória das armas aliadas e para a salvação da civilização cristã e dos direitos da humanidade, ameaçada.

## O CRIME DA RUA 4

O Tribunal da Relação do Porto confirmou a sentença do Collectivo da Felina, que condemnou a ré Ermelinda Gomes de Jesus, mulher de Joaquim Baptista Ferreira da Costa, como assassina involuntária da sua servilina Clotilde Henriques de Oliveira.

A confirmação da sentença da 1.ª instância, que allás toda a gente de bem esperava, constituiu um acto de justiça e homenagem ao espirito de justiça que orientou o Collectivo da nossa comarca em tão sensacional julgamento.

Consta-nos que a ré recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça, pelo que continua em liberdade.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira—Farmácia Teixeira  
3.ª — — — Santos, Sucr.  
4.ª — — — Palva  
5.ª — — — Higiene  
6.ª — — — G. Farmácia de Espinho  
Sábado — — — Palva

CANCELA J. or

Enfermeiro diplomado  
RUA 16 N.º 445 ESPINHO  
Telefona 361—E

## Folhinha...

10 de Novembro

1590—Em consequência de crueldades praticadas, é passada a fio de espada a guarnição espanhola de Corbeil.

1636—A's ordens de Richelleu, são decapitados dois notáveis de Corbis, acusados de incitarem os seus concidadãos à revolta contra o governador, forçando-o, assim, a render-se aos exercitos “inimigos”.

1711—Nasce David Hume, filósofo e historiador escocês; como filósofo reduziu o homem a um idealismo, e como historiador, introduziu a filosofia na história.

1794—Fundado-se, em Paris, o Conservatório de Artes e Officios, organismo que tinha por fim reunir máquinas e utensilios inventados ou aperfeiçoados

1861—Morre o sábio naturalista, Geoffroy Saint-Hilaire, cujos trabalhos sobre zoologia são de valor notáveis.

1913—Inauguram-se, em Milão e em Bossete, dois monumentos a Verdi, em comemoração do centenario do seu nascimento.

1942—Acusados de anti-mussolinismo e de prestarem serviços aos “inimigos” da Itália, são executados em Roma dois indivíduos naturais de Fiume.

1944—Os alemães assassinam em Copenhague, como represália pela eliminação de dois policias boches, 25 cidadãos dinamarquezes.

# CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários  
utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha  
e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA**  
e das banheiras esmaltadas **EURECA**

## Companhia de Moçambique

Um antigo funcionário colonial  
na miséria

Do nosso querido colega "Jornal de Estarreja" transcrevemos o seguinte:

No Relatório e Contas da gerência de 1945 desta poderosa Companhia, num saldo de mais de 7 mil contos, verificamos o seu rendimento da exploração de algodão.

Deve-se esclarecer que tão lucrativa exploração d'essa Companhia é de iniciativa do seu antigo e exemplaríssimo funcionário SILVINO FERREIRA DA COSTA, que interessou imenso essa Companhia, não só no algodão, mas n'outras fontes de receita; através de mil sacrifícios, nos 36 anos ao seu serviço, e que, não obstante isto, vem, há mais de 10 anos, chamando a atenção dos seus antigos senhores para a situação em que se encontra, sem poder prover á colocação de seus numerosos filhos, já preparados para o futuro — com que sacrifícios! — e que a Companhia por um dever moral, de gratidão para com o seu insubstituível servidor, devia tomar a seu cargo!

Já nada mais quer esse homem, que, além de ter sido o maior auxiliar da Companhia de Moçambique, foi um inexcedível colonianista, merecendo até portanto, o auxílio do Império, na situação desesperada em que se encontra, rodeado dos seus 10 filhos! Muito temos clamado pela grande acção da justiça que Silvino Ferreira da Costa vem impetrando e que tão bem ficaria a quem a praticasse!

Foi agora pedida e concedida uma licença para a construção de uma fábrica de fazendas de algodão até 1.800 toneladas, na Circunscrição de Vila Pery, ex-território da Companhia de Moçambique.

Abençoado trabalho, a cultura de algodão a que Silvino Ferreira da Costa deu princípio, em 1906, e em que gastou muitos milhares de libras!

Merece até a gratidão geral um homem que prestou tantos serviços que vão reflectir-se mesmo em casos de interesse da Comunidade!

Não somos o único que se tem prendido á grande causa de direito de Silvino Ferreira da Costa, que queremos ver reconhecida, senão pelo povo, pelos que tem o dever de dar o exemplo da justiça, na compensação material e moral a todos os que bem merecem!

— A situação do distinto colonialista merece ser devidamente encarada pela próspera Companhia a quem segundo o nosso colega, a mesma deve em parte a sua prosperidade.

## REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

**FIZERAM ANOS:** em 6, a sr.<sup>a</sup> D. Palmira Alves da Silva, esposa do sr. Domingos de Oliveira; — em 8, completou o 1.º ano de existência, a inocente Elisabet, filha do sr. António Couto.

**FAZEM ANOS:** Hoje, dia 10, a sr.<sup>a</sup> D. Matilde Carvalho da Silva Mateiro, filha do sr. José Gomes da Silva Mateiro, e a menina Adelina da Conceição de O. Santos, filha do sr. José dos Santos;

— em 11, a sr.<sup>a</sup> Amélia da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira;

— em 12, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Ribeiro, a sr.<sup>a</sup> D. Lina da Silva Pais, e José Pereira de Oliveira, filho do sr. Ernesto Pereira de Oliveira; — em 13, a sr.<sup>a</sup> D. Mimoso Tadelá Teixeira, esposa do sr. José Luís Teixeira, ausente no Pôrto, a menina Elvira Fernanda Póvoas, do Pôrto, e o sr. António Gil;

— em 14, a menina Rosária, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e os sr.<sup>es</sup> Armando Crespo, Acácio Proença, João F. Lago, Mário Pinto de Almeida; o sr. Joaquim Devezas R. Castro, da Idanha, e o menino José, filho do sr. Albertino de Oliveira Seno, de Silvalde;

— em 15, o sr. Carlos Vieira Pinto;

— em 16, a menina Rosina, filha do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Pôrto, e a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Ferreira de Carvalho.

## Festa íntima

Para se despedir das suas amiguinhas e condiscípulas do 7.º ano dos liceus, visto ter se matriculado na Faculdade de Farmácia do Pôrto, a senhorinha Maria Alice da Silva Couto, organizou e levou a efeito no dia 21 de Outubro, em sua casa, uma interessante festinha teatral para a qual escreveu expressamente uma comédia em 1 acto, que intitulou «Um dia de férias».

A interpretação foi confiada ás meninas Margarida Cruz, que fez a apresentação, Maria Alice Carvalho, Fernanda Maia, Vitória e Felisberta Quintas, Rogélia e Cordélia Catarino da Fonseca e Teresa Maia.

Tanto o enredo como o desempenho da peça agradaram plenamente á assistência que retirou encantada.

No final foi feita uma queta a favor dos pobres que rendeu a quantia de 60\$00.

## Café Nicola

à venda no Café China

## Nova classificação

de concelhos e freguesias

Pelo decreto-lei n.º 85.927, publicado no «Diário do Governo» de 1 do corrente, foi remodelado o mapa das circunscrições administrativas do continente português pelo qual fica alterada a classificação de diversos concelhos e freguesias.

No que respeita ao distrito de Aveiro a nova classificação estabelece o seguinte:

**Concelhos rurais de 1.ª ordem** com sede em capital de distrito, com 55.000 ou mais habitantes e em que o montante das contribuições directas anualmente liquidadas para o Estado é igual ou superior a 2.500 contos; **AGUEDA E ESTARREJA;**

**Concelhos rurais de 2.ª ordem** — Com 20.000 ou mais habitantes e menos de 55.000 e em que o montante das contribuições directas anualmente liquidadas para o Estado é igual ou superior a 1.000 e inferior a 2.500 contos; **Anadia, Arouca, Oliveira de Azeméis e Ovar;**

— Com menos de 20.000 habitantes, em que o montante das contribuições directas liquidadas anualmente para o Estado é igual ou superior a 1.000 e inferior a 2.500 contos; **Albergaria a-Velha, Espinho, Ilhavo e Mealhada.**

**Concelhos rurais de 3.ª ordem:** Não compreendidos nas ordens anteriores; **Castelo de Paiva, Murtosa, Oliveira do Bairro, S. João da Madeira, Sever do Vouga e Vagos».**

### Resumindo:

O distrito de Aveiro compreende os seguintes concelhos, todos rurais:

1.ª ordem — Aveiro, Agueda, Estarreja e Feira;

2.ª ordem — Anadia, Arouca, O. Azeméis, Ovar, Albergaria a-Velha, Espinho, Ilhavo e Mealhada;

3.ª ordem — Castelo de Paiva, Murtosa, O. do Bairro, S. João da Madeira, Sever do Vouga e Vagos.

**Classificação das freguesias** No distrito de Aveiro, apenas tem categoria de 1.ª ordem, as seguintes freguesias:

**Agueda**, concelho do mesmo nome;

**Glória e Vera Cruz**, da cidade e concelho de Aveiro;

**Espinho**, concelho do mesmo nome;

**S. Salvador**, concelho de Ilhavo;

**Murtosa**, concelho do mesmo nome; **Cucujães**, concelho de Oliveira de Azeméis;

**Ovar e Valega**, concelho de Ovar;

**S. João da Madeira**, concelho do mesmo nome;

**Vagos**, idem;

As sedes de todos os outros concelhos aqui não mencionados, são freguesias de 2.ª ordem. As restantes freguesias desses concelhos são na maior parte de 2.ª e algumas de 3.ª ordem.

— Como se vê, o nosso concelho acaba de ser elevado novamente á classificação que já teve e que lhe foi retirada, quando da desanexação das freguesias de Oleiros, Nogueira da Regedoura e Esmoriz.

Embora tenha melhorado bastante durante a vigência da actual Situação política, a divisão administrativa do País está ainda longe de ser justa e equitativa, no sentido de se atender á comodidade e á economia dos povos.

## Contra incêndios

Carlos Quintas toma o compromisso do sócio das famílias a respeito de incêndios na fuligem das chaminés. Pela pequenissima anuidade de 20\$00 todos podem dormir sossegados.

Enregistra-se com pessoal habilitado, da limpeza da sua chaminé.

ESCREVA A CARLOS QUINTAS  
Rua 16-214 — Espinho

## LANCHE V. Ex.ª na

**Confeitaria Ideal**, que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8 — em frente a estação Espinho-Prata.

## O Nosso Parnaso

### FINADOS

*Campo sagrado! Terra da Verdade!  
Cadinho abençoado em que a Lei da Morte  
Fundeu no mesmo pó a Humanidade,  
Tornando iguais o nobre, o fraco e o forte...*

*Do Riso para a Dor, nesses transportes,  
Chegamromeiros cheios de saudade...  
Deslizam lágrimas carpindo a sorte  
Dos que partiram para a Eternidade.*

*Tudo entristece; mas a dor mais Santa,  
A dor que mais comove e até suplanta,  
A dor grandiosa que nos fere mais,*

*Evoa dum peiz, róto, sem nome,  
A chorar de saudade e por ter fome,  
De pé, junto da campa de seus pais.*

Silvalde, 2-11-1946

José de Oliveira Carvalho

## Socorro Social

Carrinhos e outros objectos para necessitados

O sr. dr. Pedro Guimarães, ilustre governador civil do nosso distrito, veio no transacção domingo a Espinho, acompanhado do sr. dr. Carvalho Andréa, do Socorro Social, em boa hora inatuitido pelo actual titular da pasta do Interior, a-fim de se informar das pessoas pobres desta Vila que necessitam de carrinhos para sua deslocação (paralíticos ou aleijados) óculos, cintos medicinaes, etc., para lhes serem enviados por intermédio do Socorro Social.

Foram já contemplados 5 paralíticos e aleijados com carrinhos apropriados, sendo possível atender mais alguns necessitados desde que se derijam a solicitá-los ao digno chefe do Distrito.

Os sr.<sup>es</sup> dr.<sup>es</sup> Pedro Guimarães e Carvalho Andréa foram coadjutores na sua missão em Espinho pelo sr. João de Deus Fernandes, digno fiscal do Estado junto do Grande Casino de Espinho.

## A Revista "VOGA" brinda os seus leitores

Come brinde aos seus leitores VOGA habilitá-los-á em cada numero a um prémio da lotaria da S. C. da Misericórdia de Lisboa, e assim todos os exemplares da "Voga" serão numerados (com 2 numeros) e o leitor que possuir o exemplar com o n.º da sorte grande recberá em troca um bilhete inteiro para a lotaria que se indicará.

Os numeros marcados em cada exemplar do mês de Setembro correspondem á lotaria do Natal, e a quem apresentar o exemplar (numero completo) com o numero da sorte grande ser lhe-á entregue o bilhete para uma das lotarias que se indicará depois da apresentação do numero da "Voga" premiada.

O numero do mês de Outubro corresponderá ao da lotaria do dia 3 de Janeiro e assim por diante.

## Empregado de escritório

**PRECIOSA-SE** com alguns conhecimentos de contabilidade, redacção e dactilografia.  
Falar na BRESA, LDA. — Rua 22 1335 — ESPINHO —

## CULTURA FÍSICA

Pelo prof. SA COUTO, Rua 19-283 ESPINHO

**Devemos tratar da saúde** enquanto a temos. Quem não quiser gastar dez a tratar da Saúde, mais tarde gastará cem ou mil a tratar da Doença, afóra os infandos sofrimentos.

## Lingua Francesa

Senhora que viveu em França bastantes anos ensina a lingua francesa a meninos e meninas. Nesta Redacção se informa.

## Praticante de Escritório

De 14 a 15 anos, precisa-se. Carta escrita pelo próprio a esta Redacção.

## Correspondências

De Silvalde

2/11/1946

### FINADOS

A exemplo dos mais anos, realizou-se, no dia consagrado aos mortos, a romagem ao cemitério que se encontrava cuidadosamente limpo e ornamentado.

Com efeito, nota-se de há muito o Zêlo que existe entre o nosso bom povo pelo nosso campo santo que não só no dia de hoje como durante todo o ano apresenta um aspecto interessante não só pela sua cuidada ornamentação como pelo muito asseio dos seus covais e arruamentos.

A Junta de Freguesia mandou lá colocar 4 lâmpadas potentes, com caracter provisório. Todavia, antes, trabalhou afanosamente para a colocação de várias colunas de cimento armado, com electrificação subterrânea só não as conseguiu a tempo por falta de material eléctrico. Sem embargo, não desistiu da ideia de dotar o nosso cemitério com tão importante melhoramento e na primeira oportunidade o fará.

E' justa essa dedicação pelos nossos queridos mortos.

Após os Offícios Fúnebres e o Sermão, realizou-se a Procissão das Almas e em antes de recolher, o nosso estimado Pároco, rev.<sup>o</sup> José Rodrigues Adrégo, improvisou no cemitério um brilhante sermão, no qual, além das felizes expressões doutrinaes, exortou os fiéis a sufragarem a alma dos que para lá da lousa fria dormem já o sono eterno. Oxalá esse bom exemplo frutifique e que para o ano volte a repetir o seu gesto simpático que encheu de satisfação todos os seus paroquianos.

### Doente

— Encontra-se gravemente enfermo o Sr. José Pais Loureiro, filho do nosso assinante Sr. António Alves Loureiro e empregado superior do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. — C.

## Desdobramento de Comboios da linha do Norte

Para descongestionar os comboios n.os 3 e 18 — correios-«flexas» que partem diariamente: o 1.º de Lisboa para o Pôrto, ás 11,40 e o 2.º, do Pôrto para Lisboa, ás 9,00 horas, a C. P. a partir de hoje, estabelece desdobramentos desses comboios entre Alfaielos e Pôrto.

Por este motivo as passagens no trejecto em que são desdobrados ficam limitadas ás estações de Colmbra B, Souzela, Pampilhosa, Curia, Mogofôres, Aveiro, Estarreja, Ovar, Espinho, Granja, Gala e Campanhã, o que permite reduzir de duas horas o tempo de viagem entre Lisboa e Pôrto.

A partida de Lisboa faz-se ás 11,40 para chegar ao Pôrto ás 21,05 e no sentido inverso partirá de Pôrto ás 11 horas, chegando a Lisboa ás 20,30

Os passageiros a embarcar ou desembarcar nas estações e apeadeiros onde estes comboios deixam de parar seguem pelos respectivos desdobramentos, ficando sujeitos ao transbordo em Alfaielos.

Os horarios detalhados constam dos novos cartazes, que vão ser afixados.

## Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte «Luc» Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Ligões de corte e confecção

Rua 18 N.º 337

«Ao Passado Alegre»

## A Vencedora

Fábrica de Ferragens

DE

Joaquim Pinto dos Reis

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 1209

(Próximo ao Fleis dos Botões)

ESPINHO

## DEMÉTRIO

Pensão e Restaurante

TELEFONE, 98

ABERTO TODO O ANO

V. Ex.ª se vive só ou em pensão, porque não experimenta a «Demétrio» onde terá todo o conforto?

Presenteie a Sua Ex.ª Família com um almoço ou um jantar no moderníssimo Restaurante e se tiver convidados não hesite.

**Teatro**  
TELEFONE  
Apresenta  
**O Pápio da Padal**  
Danny Kaye  
Terça-feira  
**Sombria**  
Quinta-feira  
**Bagdad**  
**Propriedade Brasileira**  
DÍVIDA  
BRASILEIRA  
Títulos de  
O BANCO NACIONAL  
MARINO, pelo  
RIO DE JANEIRO  
PERNAMBUCO  
MANAUS, em  
nistracção de  
da, compra  
cobrança e  
rendimento  
**Vinhos**  
Depositar  
Pinto  
Rua 16-  
O que há de  
Vende  
Paulo  
Rua 18 N.º 80  
**Vergilio Gomen**  
M  
Doenças da  
CONS  
Rua 8-  
Consultas  
sá 10 12  
**Productos**  
"MAX" DE  
Drogaria Andre  
**Curso**  
Mário  
Ensino  
de música) e  
Solf-jo, Piano  
musicals, Histó  
ta, Violino, Can  
Esino element  
Rua 19 N.º  
**Fernando**  
Ad  
Escritório na  
Residência  
**COM**  
Casa — velh  
Falar na  
**Luizo**  
M  
Serviço  
ca. Ponto  
Rua 14, n.º

# VIDA DESPORTIVA PELO CASINO

## COMENTANDO...

Foi magnífica, sob todos os pontos de vista, a jornada desportiva do passado domingo, em Ovar. De muitas localidades em redor foram até aquela Vila milhares de pessoas para presenciarem tão sensacional e invulgar acontecimento desportivo, sendo a maior parte constituída, como é natural, pelas chamadas «falangas de apoio» dos diversos clubes que estiveram presentes no Campo Marques da Silva.

Sem dúvida alguma o Sporting Club de Espinho foi o herói dessa jornada que ficou memorável. E a sua auroreola de clube consagrado resplandeceu ainda mais no domingo transacto ao vencer, de forma iniludível, o valoroso e bem apetrechado Sport Club Beira-Mar, de Aveiro.

Vitória merecida e indiscutível, conquistada numa luta épica e cheia de desportivismo e de valor. E a consequente premiação da maneira mais justa — os esforços e a tenacidade dos valorosos elementos do grupo espinhense que, a despeito de toda a espécie de adversidades, têm mantido sempre o ânimo suficiente e indispensável para conservar íntegra a categoria do clube que representam e ao qual o país desportivo inteiro já de há muito se habituou a reconhecer nele o mais representativo grupo de futebol do distrito de Aveiro.

A sua posição na actual tabela das classificações — susceptível de melhorar ainda — contradiz, bem o sabemos, o valor que o Sporting de Espinho possui. O que é certo porém, é que essa posição, embora modesta, é tanto mais honrosa quanto é certo ter sido conseguida através de uma má-sorte tal que bem o poderíamos cognominar de «áz do azar» do presente campeonato.

Realmente, — e toda a gente que vem acompanhando a renhida competição distrital deste ano o reconhece —, motivos vários em que o «enguiço» tem tido quinhão preponderante, tem impedido que o grupo da nossa terra chame a si o título de campeão. Apesar disso, lutando sempre com o sorriso nos lábios contra essa mesma má sorte e como é apañado dos bons desportistas, sempre que pode — e seja em que campo for! — o Espinho vem demonstrando o valor positivo de que disfruta provocando, com os resultados que consegue, constantes oscilações na classificação geral e contribuindo mais do que nenhum outro para que o campeonato deste ano seja rodeado de invulgar interesse e o seu desfecho constitua uma incógnita até ao último momento.

Por tudo isto, o Sporting Club de Espinho bem merece a admiração desapassionada de todos os desportistas — quer sejam espinhenses ou não — e os seus sócios e simpatizantes em geral têm por dever continuarem a acarinhá-lo, seja em que emergência for, rodeando os seus elementos com o apoio moral dos seus aplausos, contribuindo dessa maneira para a continuidade das suas boas exhibições e para que se mantenha a tradicional superioridade futebolística dos espinhenses!

V. F.

## Futebol

### Campeonato Distrital de Aveiro

#### Sporting de Espinho, 2 Sport Club Beira-Mar, 1

No Campo Marques da Silva, em Ovar, e agregado ao desafio Ovarense — Sanjoanense, teve lugar, no domingo passado, o desafio Espinho-Beira-Mar.

Com o campo repleto de espectadores vindos de muitas localidades e em que predominava a numerosa «falanga de apoio» dos aveirenses, os grupos entraram no rectângulo sob demorados e incentivos aplausos. Debaixo da arbitragem do conhecido árbitro internacional sr. Vieira da Costa da A. F. do Porto, os grupos alinharam:

ESPINHO: — Cântara; Alexandre e César Ferreira; Artur Dias, Vivas e Cadinha; Ribeiro, Campos, A. Sebastião, Oliveira e Nascimento.

BEIRA-MAR: — Magalhães; Elias e Barreto; Balacó, Borges e Nogueira; Adolfo, Peão, Conceição, Petrack e Vieira.

O Espinho escolheu o campo a favor do sol, tendo a bola de saída pertencido ao Beira-Mar. Iniciado o desafio sob grande nervosismo, aliás natural, os beiramarenses desceram até ao campo espinhense cuja defesa alivia para perto. Nova avançada dos aveirenses que deu sensação de perigo mas que César Ferreira com um pontapé longo, indo a bola cair sobre a linha intermédia do adversário; Oliveira, apanchando-se do esférico, devolve-o, acto contínuo, a Nascimento mas este perde-o em luta com a defesa contrária. Daí a momentos verifica-se uma descida aparentemente inofensiva do Beira-Mar; o extremo direito corre com a bola ao longo da linha lateral e junto à bandeirola de canto entra atrasado e Peão, bem colocado, não teve dificuldade em marcar o primeiro golo da tarde, haviam 7 minutos de jogo.

O Sporting espivita o andamento e chama a si o comando das operações, assediando com perigo constante as redes confiadas à guarda de Magalhães. Vários lances dão a sensação de golo mas os esforços dos jogadores espinhenses são gorados. No entanto estes continuam na mó-de-cima e dominam, agora, completamente o adversário desenhando vistosos esquemas de jogo que primam pela sua concepção e rapidez. Para avallar o acentuado domínio do Espinho nesta altura basta que se diga que no espaço de sete minutos marcaram-se cinco cantos contra os aveirenses sem que estes conseguissem verem-se livres de tal «apêto». Foi na marcação de um destes cantos que apareceu o primeiro golo de Espinho, que já tardava, e não sem que antes, e também na sequência de um canto, a bola tivesse esbarrado na trave. Campos foi ao lado contrário marcar o segundo que saiu primorosamente, indo o esférico cair mesmo junto à baliza aveirenses; um esboço de jogadores saltou mas nenhum conseguiu tocar-lhe porque Ribeiro, com uma entrada oportuna e fulgurante, o impede com a

cabeça para dentro das redes beiramarenses.

Dil até ao final da primeira metade do encontro é ainda o Espinho que mais vezes desce ao campo contrário mas a felicidade esteve algumas vezes pelo lado do Beira-Mar não havendo, por isso, alteração no marcador.

Iniciada a segunda parte, os aveirenses entram a jogar resolutamente e forçam a defesa espinhense a trabalhar intenso tendo esta, nessa altura, de se aplicar a fundo para sustentar o ímpeto dos avançados contrários.

Aos 20 minutos desta parte é assinalado um livre contra o Beira-Mar junto à grande área. Alexandre marca com força mas com má direcção, desperdiçando assim uma boa ocasião de modificar o resultado.

À meia hora, porém, surge o ponto da vitória espinhense. Campos, que tinha vindo atrás, recolhe um passe; corre com a bola e dribla dois adversários, entregando o esférico a Ribeiro; este progride sobre a linha de canto e centra com conta e medida; Magalhães sai a interceptar mas emborralha-se com a bola e cai. Nascimento, que accorria lesto, não teve mais senão de empurrar o esférico para as redes desertas.

O regoijo é enorme, principalmente entre a assistência afectada ao Sanjoanense, que vê, com a vitória do Espinho, o caminho mais facilitado para a conquista do título. Entretanto os beiramarenses tentam, com garra, estabelecer o empate e numa ocasião estiveram à beira de o conseguirem pelos pés de César Ferreira que ao pretender aliviar atirou forte tendo a bola tomado a direcção da baliza; Cântara, instantaneamente, salvou a situação, porém.

Mais umas avançadas de parte a parte, que não chegaram a atingir os fins que os seus condutores tinham em vista, e o desafio terminou com a vitória justa dos espinhenses por 2-1.

Ambos os grupos jogaram de forma a merecerem louvores. Os seus jogadores não se pouparam a esforços para chamarem a si o triunfo, proporcionando assim, aos assistentes, momentos de futebol emotivo e alguns lances transparentes de futebol de bom quilate técnico. A circunstância ainda de o desafio ter sido disputado ardorosamente mas com toda a correcção justifica a ovação que ouviram no final do encontro, em que foram ambos os grupos englobados, e torna-os credores dos mais rasgados elogios.

Sob a arbitragem do sr. Vieira da Costa temos a dizer que ela foi criteriosa como já há muito não víamos em campos aveirenses. Teve, é certo, quasi no final, um erro de vista, assinalando «fora de jogo» a um avançado aveirenses e contemporisou essa falta com a «bola ao ar» junto

Ao contrário do que muita gente supõe, continua a registar-se grande frequência nos salões do Grande Casino de Espinho. Para isso muito concorrem a animação que ao seu «dancing» imprimem as orquestras Sousa Pinto e «Os Clippers», e o conjunto de artistas que diariamente se exibem nas duas sessões de variedades.

Incontestavelmente o Grande Casino de Espinho é a melhor casa de diversões do Norte do País.

### Os Bombeiros V. de Espinho Comemoração do seu 51º aniversário

Por motivos imperiosos não se realizam hoje as festas comemorativas do seu 51º aniversário como estavam previstas:

Ficam adiadas para data que oportunamente se anunciará.

### União Nacional

Sob a presidência do sr. Presidente do Conselho foi inaugurada ontem em Lisboa a I Conferência da União Nacional que tem como objectivo principal a análise dos problemas de mais transcendência no actual momento.

### Assembleia Nacional

recomeça no dia 25 os seus trabalhos

De acôrdo com a Constituição Política, reabre no dia 25 a Assembleia Nacional, para os trabalhos da segunda sessão legislativa da quarta legislatura.

No mesmo dia reabre tambem a Câmara Corporativa.

### Uma iniciativa útil

A fulgênc das chaminês é a causa de frequentes princípios de incendio que além das avarias e prejuizos que originam aos proprietários ou locatários dos prédios, estes ficam sujeitos ao pagamento de uma multa à Câmara Municipal.

A fim de facultar à população de Espinho o poder evitar tal contratempo, o sr. Carlos Quintes, pessoa já bastante conhecida nesta Vila, acaba de montar um serviço de limpeza periódica das chaminês por uma módica quantia anual, como se vê do anúncio que noutro lugar publicamos.

Trata-se, pois, duma iniciativa que vem preencher uma lacuna nesta terra pelo que merece ser acarinhada pela população local.

### Aviso ao Público

Joaquim Martins, sargento reformado, avisa o público em geral que se não responsabiliza por quaisquer dvidas que sua mulher Antónia Hermenegilda Rodrigues Fernandes faça sem a sua presença ou consentimento.

Joaquim Martins

das redes do Espinho. Sem pretendermos discordar da legalidade da decisão tomada pelo sr. Vieira da Costa que está, aliás, dentro da regra, mas que é um tanto forçada tratando-se de um lapso do árbitro, permitimo-nos focar que essa mesma decisão poderia ter originado um golo contra os espinhenses, a escassos minutos do fim, o que a verificar-se, redundaria em inevitável «bronca». Isso não se verificou porém — e entes assim! — pia do contrário teria efusado o seu trabalho.

Valfer

### JOGOS PARA HOJE

Na Vila da Feira Espinho-Ovarense

Em S. João da Madeira Sanjoanense-Oliveirense

Em Aveiro Beira-Mar-Lamas

# NELSONMÁRIO, Limitada

Import. Export. — Representações

## HUSQVARNA

 Máquinas de costura domésticas e industriais — Fogões eléctricos

## Máquinas de escrever IMPERIAL

“Sede em Ovar”

Filial em Espinho

### REGISTO SOCIAL

#### Partidas e chegadas

Regressou do estrangeiro o sr. Engenheiro Arnaldo Crespo, da Direcção do Grande Casino de Espinho.

—Retirou para Braga, a sr.<sup>a</sup> D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves, digno secretário geral do governo civil de Braga;

—Já restabelecido da saúde, voltou à actividade da sua casa o nosso amigo sr. Crispim de Oliveira Carvalho, gerente da Casa Oriental desta Vila.

### Promoção

Foi promovido a 3.º oficial do Quadro da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e colocado na Direcção de Finanças do distrito de Viseu, onde aguardará a sua nova promoção a secretário de Finanças, para que foi classificado, o aspirante sr. Mateus Tomaz Ferreira, que desde há anos prestava serviço neste concelho.

Ao distinto funcionário que, pela sua correcção e fino trato aqui grangeou geral estima, dirigimos as nossas felicitações pelo seu acesso desejando-lhe uma carreira feliz e brilhante.

### Consertos Musicais

O Café-restaurant Palácio continua a proporcionar-nos agradáveis concertos musicais pelo quinteto dirigido pela pianista D. Maria (ólia Soares e que tem como violinista António Vilhena, saxofonista António Nazare, Orlando Cunha, contra-baixo e Albino Santos, bateria.

### Casa com quintal

Compro. Resposta para a mercearia da esquina das Ruas 26 e 31 ESPINHO

### Moagens motorizadas

Ou somente ALVARÁS destas, COMPRA:

A. Oliveira Santos—R. Direita, 49 Leiria

## SÓCIO

Firma com estabelecimento, escritório e armazem anexo, situado num dos melhores locais desta Vila, admite sócio com capital de 20 a 30 contos, para desenvolvimento do negócio.

Só interessa quem fique na gerência. Resposta a esta redacção a SÓCIO.

### Agradecimento

A família de Mariano do Patrioção Proença Afonso agradece, reconhecida, a todas as pessoas que de qualquer modo a acompanharam na dor porque acaba de passar, e participa que a missa do 30.º dia se realiza no dia 18 do corrente, na Igreja matriz desta Vila, pelas 9 horas.

Espinho, 8-11-1946

### Vende-se

Uma casa na Avenida 8 n.º 224. Pode ser vista das 15 ás 16 horas. Recebe ofertas Alberto Barbosa, Rua 18 n.º 403. ESPINHO

### ALUGA-SE

Parte de casa, com serventia de cozinha.

### Georgina Soares

Professora Diplomada Ensina (Cort-Luc)

## DEMÉTRIO

Quere um bom prato de bacalhau, como mais gostar? Vá ao restaurante Demétrio

### AURORA SILVA LEAL NOVO

MODISTA DE VESTIDOS Avenida 8-252 ESPINHO

### Elísio Gomes

Médico-veterinário Residência: Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

## Antiga Casa Camizão

## MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93 ESPINHO

## Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS/NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

**Pinho & Ferreira**  
 ARMAZEM DE MERCERIA  
 Azeites, Toucinhos,  
 Farinhas e Cereais  
 Rua 18 n.º 885 a 887  
 Rua 27 n.º 45 a 47  
 TELEFONE, 53—ESPINHO

**COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
 PARA MENINAS  
 Internas, Semi-Internas e externas  
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

V.º de Henrique Balóia  
 Armazem de Vinhos,  
 Aguardentes e Azeitona  
 por junto.  
 Especialidade em vinhos  
 de pasto das melhores  
 procedências  
 Materiais de Construção  
 Rua 18 N.º 1047—Espinho  
 TELEFONE 69

**Padaria e Confeitaria MODELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 Rua 18, 057—ESPINHO  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da  
 mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos.  
 Docas e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fer-  
 mento artificial. Entrada livre.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Visite V. Ex.ª  
**Casa FAUSTO**  
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)  
 onde possivelmente encontrará  
 alguma coisa de que precisa  
 em sua casa:  
 Perfumes, drogas finas, objectos  
 de arte, ferros de brunir e  
 muitos outros artigos de utilidade

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**  
 Um dos melhores das  
 praias portuguesas  
**Fernando Lago & C.ª**

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial d  
 Padarias de Espinho, L  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-  
 panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-  
 rado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria  
 mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,  
 no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª  
 Garage: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 44  
 ESPINHO  
 Construção e reparação de todas as máquinas  
 industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de  
 engrenagem e variados trabalhos fixados e rec-  
 tificados. Agentes de Oleos e Óleos da «Atlân-  
 tico», e «Shell», e de peças e câmaras de ar «Fisk»  
 Montagem e reparação de automóveis, motores  
 de explosão Diesel e semi-Diesel.

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, Cereais, Azeites  
 ARMAZENISTAS  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEF. 52  
 ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
 Novas condições de assinatura  

	Ano	Sem.	Trím
Portugal.....	30\$00	15\$00	8\$00
Ilhas e Espanha.	40\$00	22\$50	
Colónias Portug.	46\$00	25\$00	
Brasil.....	55\$00		
Outros países...	60\$00		

 Pagamento adiantado  
 Não se aceitam assinaturas  
 trimestrais para fora de Espinho.

**Fábrica Progresso**  
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
 Serralheria e Niquelagem—Exe-  
 cução perfeita e garantida  
 TELF. 27 — **ESPINHO**

Armazem de Merceria, azeites  
 farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de  
 Açúcar, Toucinho e Gorduras  
 Telefone, 305—Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
 ESPINHO

**Manuel Augusto de Castro**  
 Confeitaria e Tratas Especialidade em bolo de Arco  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de  
 Espinho» pão de 1.º e 2.º qualida-  
 de e Bolo de S. Bernardo.  
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

CONISSOES  
**A Transaccionista L.ª**  
 IMPORT. — EXPORT.  
 Telefone, 2 4431  
 R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

CONSIGNAÇÕES  
 Armazem de Merceria  
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8  
**Silva & Esteves, L.ª**  
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras  
 ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:  
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e  
 Rua 29 n.ºs 311 a 327  
 —ESPINHO—

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1930  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone n.º 82  
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 31—ESPINHO  
**FABRICA DE GUARDA-SOIS**  
 Gabardines e Sobretudo Camufl.  
 GRANDE MARCA  
 Calçado, de todas as qualidades. Cha,  
 paus de homem, Malinhas de Senhora-  
 Luvas, etc.  
 GRANDE SORTIDO

**João Faustino**  
 ARMAZEM de MERCERIAS,  
 Cereais e Gorduras  
 Sub-agente das cervejas  
 «Portugália» e «Sagres»  
 Agente das aguas de  
 Campilho (Vidago) e Fonte Santa  
 de MONFORTINHO  
 Rua 18 n.º 532—Telefone, 37  
**ESPINHO**

**Serração a vapor  
 da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues de  
 Castro & Filhos, L.ª  
 Boisões, torros aparelhados, máqui-  
 nas para construção civil e calçotaria  
 TELEFONE, 67—E  
 —ESPINHO—

**Estima, Valente & C.ª**  
 Fábrica a Vapor de Serração  
 —:— e Calçotaria :—  
 Especialidade em caixas para  
 embalagem de fogo  
 —Apilandas e marcenaria—  
 1 loja e-ESPINHO, 28 Telegramas-ESTIVALNRY  
**ESPINHO**

Armazem de Merceria  
**Pinto & Felix, L.ª**  
 Cereais, Sementes, Farinha,  
 : : : Toucinho e Azeite : : :  
 RUA DESASSEIS, 791 a 798  
 Telefone N.º 26  
**Espinho**

**Louçaria Guerreiro**  
 (FERREIRA & COUTO)  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais,  
 Biletes, Garrafas, Estatuaria artistica,  
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios,  
 Talheres, Metais, Ferrões de engomar,  
 Candeiros eléctricos.  
 Telef. 365 Rua 19 N.º 365  
 Pegado ao Teatro Aliança  
**ESPINHO**

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 — Passelo Alegre  
**DE—Elias Pereira Tavares**  
 Pasteleria e merceria fina fiambre,  
 presunto, paio e queijo das melhores  
 procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Ferreira Alves, Limitada**  
 CASA FUNDADA EM 1900  
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-  
 mentes, Legumes e Gorduras  
 Géneros de Merceria  
 TELEGRAMAS: «AZEITE»  
 FONE. 7 — **ESPINHO**.  
 Correspondentes Bancários  
 Agentes da Companhia de Seguros  
 Legal & General Assurance Society,  
 Limitada  
**ESPINHO**

**Pensão do Pôrto**  
 de José Monteiro de Lima  
 Avenida Oito-quina da Rua 25—  
 Espinho.  
 Esplendida mesa e bons quartos.  
 Pensões permanentes refeições  
 avulsas. Preços módicos.  
**Jornais Velhos**  
 Grandes e pequenos—Ven-  
 dem-se — Falar nesta Re-  
 daccão.

**Padaria Mecânica**  
 «A Pérola de Espinho»,  
 DE **FARIA & IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial  
 Pão francês de luxo, bijão, etc. Fabrico esme-  
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-  
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-  
 ROLA». — Entrada livre. Rua 16—281  
 Telefone 84—Espinho.

**ÁGUA PARA TODOS**  
 Atenção srs. Industriais, Lavradores e pro-  
 prietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos  
 seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto  
 —com 14 anos de prática em pesquisas e captações  
 de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e  
 poços para noras descidos por Avaja.  
 Não esqueçam **António Duarte Pinto**  
 Rua Dr. José Justiniano **ESTARREJA**

**COLEGIO DE S. LUIS**  
 Avenida 8—Telefone 80 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º  
 ciclos) e admissão ás Universidades, instrução  
 primária e curso comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de  
 aprovações obteve nos exames oficiais.

**CAFÉ MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido à  
 chávina e vendido a peso, rivaliza com os melhores  
 Pequenos almoços primorosamente servidos  
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros  
 Confortável Bar montado nas Caves  
 Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

**PADARIA FERREIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-  
 cos e higienicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».  
 Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

**Casa Oriental**  
 Alfaiataria e Camisaria  
 DE  
**J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA**  
 Rua 18 N.º 664—Espinho  
 Variado sortido em fazendas, cha-  
 peus, calçado e artigos para  
 senhora

**Luso - Celuloide**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide  
 Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Tra-  
 vesões, Rodas, Moínhos, Oculos, Calça-  
 deiras, Bolas, Candeiros Frisetes Gan-  
 chos, Abat-jours, etc., etc.  
 Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Apo-  
 tado do Correio, 22—Espinho-Portugal

**JOSÉ AUGUSTO DA COSTA** Agência  
 de Espinho  
 Agente  
**Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)**  
 Ruas 18 e 23  
 Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros  
 artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua  
 organização, porque interessa a V. Ex.ª.

**Padaria Primorosa**  
 DE—AFONSO FERREIRA CAJO  
 Pão de trigo e de milho — Especiali-  
 dade em flocos de pão de milho  
**ESMÊO E ASSIÃO**  
 Rua 14, 883—Espinho

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 Rua 14, n.º 1056 — **ESPINHO**  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços  
**Impressão de livros e jornais**

**A. TRINDADE, Sucr.**  
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e  
 outros artigos  
 Agente depositario de material «SUSBICO»  
 380, AVENIDA 8, 386  
 Caixa Postal n.º TELEFONE 21

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**